

323

AVALIAÇÃO DA VASCULARIZAÇÃO SUB-ENDOMETRIAL COM POWER DOPPLER: PROPOSTA DE UMA NOVA CLASSIFICAÇÃO. *Juliana Tainiski de Azevedo, Paulo Fagundes, João S Lahorgue da Cunha Filho (orient.) (UFRGS).*

Objetivo: O estudo foi realizado com o objetivo de testar uma nova e simples classificação para quantificar a medida do power Doppler, para avaliação da micro-vasculatura sub-endometrial e determinar a sua reprodutibilidade. **Metodologia:** Foram avaliadas 25 pacientes com ciclos menstruais regulares, que não tenham usado nenhum tipo de hormônio, nos três meses anteriores a qualquer avaliação e que tenham retirado qualquer tipo de dispositivo intra-uterino (DIU), pelo menos, três meses antes. As pacientes foram orientadas a não utilizar anti-inflamatórios não esteróides, nas 24 horas que antecederam os exames. Todas as pacientes foram examinadas na fase lútea média (6-9 dias depois da ovulação, avaliada por ultra-sonografia). A avaliação com power Doppler foi classificada em 5 categorias de acordo com o percentual de área de captação do sinal: I (75%). O sinal do power Doppler foi considerado positivo quando atingia, pelo menos, a membrana basal do endométrio. A imagem do endométrio foi analisada e a região de interesse foi identificada e marcada para posterior análise. Cada imagem gravada foi, então, avaliada e classificada, independentemente. A variação entre observadores foi avaliada entre três observadores, cegados entre si. **Resultados:** Foi realizada comparação estatística da idade, IMC e espessura endometrial, entre os grupos, de acordo com a classificação do power Doppler e não houve diferença significativa entre os grupos ($P < 0,05$). Houve forte correlação entre os examinadores, com significativo coeficiente de correlação de Spearman ($P = 0,0001$). **Conclusão:** Validamos uma classificação simples para quantificação da micro-vascularização sub-endometrial. Este método de quantificação tem potencial para ser usado e sua relevância na prática clínica deve ser mais explorada. (PIBIC)